

Obrigações de controlo  
de fornecedores externos

Resiliência energética nas instalações  
(controles técnicos)

Designação do controlo	Descrição do controlo	Porque é importante
<p>1. Resiliência energética nas instalações</p>	<p>A resiliência energética nas instalações foi concebida para proporcionar a continuidade do serviço ou a recuperação dentro do objetivo de tempo de recuperação (RTO) definido.</p> <p>Para garantir a resiliência das instalações em caso de falha de fornecimento de eletricidade, tem de existir uma combinação dos seguintes elementos para cumprir o RTO definido:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os sistemas de fonte de alimentação ininterrupta (UPS) têm de estar implementados para suportarem a passagem dos centros de dados críticos e/ou salas de servidores para alimentação por gerador.</li> <li>2. Geração em espera que permita, no mínimo, um componente de reserva independente ("Configuração N+1") (mínimo) para serviços críticos;</li> <li>3. O armazenamento de combustível tem de ser mantido para permitir que os geradores operem até 48 horas, ou tem de ser implementado um contrato de reabastecimento para permitir o funcionamento contínuo do gerador;</li> <li>4. As estações de trabalho que suportem atividades críticas têm de ser auxiliadas pela UPS, com vista a permitir operações em curso ou para garantir que os sistemas podem encerrar de forma controlada, a fim de assegurar que não ocorre a perda de dados críticos; e</li> <li>5. Têm de existir várias comutações/fontes de alimentação internas para serviços/sistemas críticos para evitar um único ponto de falha na infraestrutura energética.</li> </ol> <p>Além disso, têm de estar implementados os seguintes elementos para suportar a resiliência das instalações:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A refrigeração para centros de dados/servidores críticos tem de ter uma capacidade adicional suficiente para assegurar uma refrigeração adequada em caso de falha de qualquer unidade de refrigeração.</li> <li>2. Tem de existir uma deteção de incêndios de alta sensibilidade nos centros de dados, nas salas de servidores e nas salas essenciais da fábrica.</li> </ol>	<p>É fundamental ter uma resiliência energética nas instalações para assegurar a continuidade das operações e para evitar a perda de dados ou de serviços elétricos devido a falhas externas ou internas de energia.</p>

<p>2. Manutenção da infraestrutura da resiliência energética nas instalações</p>	<p>O Fornecedor tem de realizar a manutenção anual (ou de acordo com as especificações do fabricante) de todas as infraestruturas aplicáveis que suportem as operações em curso em caso de falha de energia, incluindo geradores, UPS e comutadores elétricos.</p> <p>O estado e a idade da infraestrutura elétrica crítica têm de ser avaliados para garantir que permanece operacionalmente viável. Quando forem identificados problemas relacionados com a idade ou estado, que já não possam ser reparados, é necessário ter em consideração a substituição ou melhoria do sistema/componente afetado.</p>	<p>É essencial que os sistemas sejam sujeitos a inspeções e manutenção de rotina para minimizar o risco de falha e para garantir que os sistemas funcionem conforme projetado em caso de falha de energia ou falha de componentes.</p>
<p>3. Teste da infraestrutura da resiliência energética nas instalações</p>	<p>O Fornecedor tem de realizar testes anuais (no mínimo) para validar que os seus sistemas críticos (UPS, geradores, comutadores, etc.) funcionam conforme previsto em caso de falha da fonte de alimentação.</p> <p>Quaisquer problemas identificados durante os testes que tenham impacto na capacidade de recuperação têm de ser totalmente solucionados e têm de ser realizados testes adicionais para confirmar que o sistema está a funcionar conforme previsto.</p>	<p>É essencial que os sistemas sejam sujeitos a testes de rotina para garantir que funcionam conforme o previsto e que quaisquer problemas identificados são adequadamente solucionados.</p>